

Carcinoma do Úraco

Carlos Oliveira; Carlos Brás Silva; André Quinta; Mário Oliveira;
Mário Cerqueira Alves; Américo Ribeiro dos Santos

Hospital S. Marcos (Braga)

Correspondência: Carlos.oliveira81@gmail.com

Introdução

As patologias relacionadas com o Úraco são normalmente observadas em crianças, sendo raras nos adultos. Os carcinomas do úraco são neoplasias extremamente raras. Representam 0.17-0.34% do total de tumores da bexiga. Em termos anatomopatológicos podem apresentar diferentes tipos histológicos: mucinoso, inespecífico, em células de anel de sinete, variantes mistas; etc. São neoplasias clinicamente insidiosas, levando usualmente a um diagnóstico tardio. Deste modo apresentam frequentemente mau prognóstico. O gold standard do tratamento é a ressecção cirúrgica.

Objectivos

Apresentação de um caso clínico de Neoplasia do úraco.

Desenvolvimento

Sexo masculino, de 35 anos, refenciado a consulta de Urologia por apresentar ecografia com nódulo endoluminal na região da parede anterior da bexiga, sugestivo de neoplasia vesical. Submetido a cistoscopia/RTU-TV tendo sido ressecada massa sólida na parede vesical anterior. Histologicamente apresenta adenocarcinoma de tipo Mucinoso. TAC revela características sugestivas de neoplasia do Úraco.

Conclusão

A neoplasia do Úraco é uma forma rara de cancro, de diagnóstico difícil e tardio, apresentando mau prognóstico. O gold standard do tratamento é a ressecção cirúrgica. Devido à sua raridade, e também ao facto de a neoplasia apresentar histologicamente invasão mais extensa que inicialmente ditado pelos exames e pela macroscopia, permanece em aberto a questão quanto à melhor abordagem - Cistectomia Radical/Parcial. O papel de outras terapêuticas - Radioterapia; quimioterapia permanece por esclarecer. Existe a necessidade de mais estudos, com maior número de casos analisados para melhor entendimento desta patologia.

Bibliografia

1. Upadhyay V, Kukkady A. Urachal remnants: an enigma. Eur J Pediatr Surg 2003; 13: 372-6.
2. Siefker-Radtke AO, Gee J, Shen Y, Wen S, Daliani D, Millikan RE et al. Multimodality management of urachal carcinoma: the M.D. Anderson Cancer Center experience. J Urol 2003; 169: 1295-8.
3. Ashley RA, Inman BA, Sebo TJ, Leibovich BC, Blute ML, Kwon ED et al. Urachal carcinoma: clinicopathologic features and long-term outcomes of an aggressive malignancy. Cancer 2006; 107: 712-20.